

DESAFIOS DE CONSERVAÇÃO DA RESERVA FLORESTAL DO POÇO ESCURO EM VITÓRIA DA CONQUISTA – BA EM TEMPOS DE CRISE DO CAPITAL

Fabiana de Amorim Brasil - biaamorimbrasil@gmail.com[1]
Gerfferson Moreira de Novaes Santos - gerfferson.geo@gmail.com[2]
Isaque Abreu Oliveira - isaqueao@gmail.com[3]

Palavras-chave: Conservação Ambiental; Biodiversidade; Poço Escuro.

INTRODUÇÃO

A Reserva Florestal do Poço Escuro, localizada em Vitória da Conquista (BA), é uma das principais áreas de conservação ambiental da cidade, desempenhando um papel crucial na preservação da biodiversidade local e na oferta de um espaço natural para a população. No entanto, como em muitas áreas de conservação no Brasil, a Reserva enfrenta uma série de desafios, que se agravam em tempos de crise do capital, em que os interesses econômicos tendem a se sobrepor às questões ambientais. Dentre os principais desafios, tem-se a especulação imobiliária em conjunto com a expansão urbana que exerce pressão pelo uso do solo resultando em redução e fragmentação de áreas naturais.

A falta de investimentos públicos e políticas de conservação com cortes orçamentários e descontinuidade de políticas públicas, a degradação ambiental e a poluição tendem a favorecer para a perda da biodiversidade e isso ocasiona alterações na temperatura e no clima da região.

[1]Mestranda em Geografia pela Universidade Estadual da Bahia (PPGEO-UESB); Pós-graduada em Geografia, História e Sustentabilidade e Educação Especial e Inclusão;
[2]Mestrando em Geografia pela Universidade Estadual da Bahia (PPGEO-UESB);
[3]Mestrando em Geografia pela Universidade Estadual da Bahia (PPGEO-UESB); Professor da Educação Básica da Rede Estadual da Bahia.

Neste trabalho, que tem um caráter exploratório e qualitativo, com base em revisão bibliográfica de literatura especializada, incluindo artigos científicos, relatórios ambientais e dados de monitoramento climático, exploraremos a importância da Reserva Florestal do Poço Escuro, destacando sua contribuição para a conservação ambiental, o desenvolvimento sustentável e os desafios enfrentados na proteção desse patrimônio natural em tempos de crise do capital. O percurso metodológico envolve a análise crítica de estudos de caso e levantamento de fontes, como artigos científicos, relatórios ambientais e legislações, incluindo a Lei 9.985/2000 (SNUC), para contextualizar a preservação ambiental no Brasil, além dos dados secundários provenientes de instituições como o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista (PMVC) com o intuito de analisar criticamente os desafios enfrentados pela reserva e sugerir medidas para sua preservação. Ao entendermos melhor o ecossistema, podemos fomentar ações que garantam sua preservação para as futuras gerações.

DISCUSSÕES E RESULTADOS

As florestas desempenham um papel vital na manutenção da biodiversidade, regulação do clima e preservação de recursos hídricos. Nesse contexto, a Reserva Florestal do Poço Escuro se destaca como um ecossistema singular, abrigando uma diversidade rica de flora e fauna, é coberta pelo ecossistema de transição entre Mata Atlântica e Caatinga, com espécies endêmicas. Localizada no Parque Municipal da Serra do Periperi, no bairro Guarani, em Vitória da Conquista – BA, essa reserva não é apenas um santuário para espécies ameaçadas, mas também um recurso essencial para as comunidades locais, oferecendo serviços ecossistêmicos que sustentam a vida.

A Reserva Florestal do Poço Escuro, criada pelo Decreto nº. 8.696 de 1996 da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista (PMVC), constitui-se uma Unidade de Conservação (UC) que abriga uma rica biodiversidade e desempenha um papel crucial na conservação dos ecossistemas da região, é um espaço propício para estudos ambientais e pesquisas científicas além de favorecer a prática de interação social com a natureza. Essas áreas estão previstas na lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000 do Sistema de Unidades de Conservação (SNUC) e devem ser utilizadas para a prática de Educação Ambiental, respeitando-se os planos de manejo e a categoria à qual pertencem (Oliveira, 2018). No Art. 11 da referida lei está exposto que o Parque Nacional tem como objetivo básico a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico.

Apesar da reserva não ser um Parque Nacional, conforme o artigo 11 do SNUC, ela compartilha dos mesmos objetivos de conservação dos ecossistemas naturais, permitindo atividades como recreação em contato com a natureza, turismo ecológico e educação ambiental. No caso da Reserva do Poço Escuro, estas atividades são ainda mais valiosas, pois conectam a comunidade local à importância da preservação dos recursos naturais e à compreensão dos desafios ambientais. Sobre a importância da participação popular, Fernandez (2015) expõe que a conservação da biodiversidade em áreas urbanas só será possível com o envolvimento ativo das comunidades locais.

Portanto, a Reserva Florestal do Poço Escuro não só contribui para a proteção da biodiversidade e a pesquisa científica, mas também serve como um espaço educativo e recreativo, promovendo uma relação saudável entre a sociedade e o meio ambiente, porém

essa área também é vulnerável aos impactos das mudanças climáticas, como alterações nos padrões de chuva, aumento das temperaturas e eventos climáticos extremos. Essas mudanças afetam os ecossistemas da reserva e podem dificultar ainda mais a sua conservação.

Outro aspecto a ser analisado é a especulação imobiliária em Vitória da Conquista que vem crescendo à medida que a cidade se expande. A crise do capital exacerba essa tendência, pois, em tempos de recessão econômica, há uma busca intensificada por novas oportunidades de lucro, muitas vezes em detrimento de espaços de conservação. Smith (2008) discute a ideia de que a natureza, dentro do capitalismo, é constantemente moldada e transformada para atender aos interesses econômicos. Essa lógica de produção da natureza é observável na relação entre o desenvolvimento urbano de Vitória da Conquista e a Reserva do Poço Escuro, uma vez que "áreas naturais muitas vezes são vistas como espaços de oportunidade para expansão imobiliária" (Acselrad, 2004). Dessa forma, sob a pressão do capital, áreas como esta são vistas como passíveis de valorização econômica, colocando em xeque seus objetivos de preservação.

Cabe ressaltar ainda que, com o avanço da urbanização, a reserva pode sofrer um processo de fragmentação, no qual a área total de vegetação nativa é dividida em pequenas partes, diminuindo a capacidade de suporte para a fauna e flora locais e prejudicando a conectividade ecológica.

Harvey (2011) aponta que o capitalismo em crise tende a intensificar a exploração dos recursos naturais e a expandir os espaços urbanos para garantir a acumulação de capital, o que afeta diretamente áreas protegidas. A Reserva do Poço Escuro está localizada em uma área de expansão urbana em Vitória da Conquista, e essa pressão imobiliária coloca em risco a integridade da área, uma vez que o capital, em momentos de crise, procura explorar territórios não utilizados economicamente.

Por sua proximidade a áreas urbanas observou-se também o aumento da vulnerabilidade à poluição. O descarte inadequado de lixo e o esgoto irregular são problemas recorrentes que afetam a qualidade da água e do solo na reserva. Esses problemas são agravados pela falta de fiscalização adequada e pela baixa conscientização da população local.

A conservação da Reserva Florestal do Poço Escuro requer a participação ativa da população local. No entanto, em tempos de crise, a sociedade tende a priorizar questões de sobrevivência econômica imediata, deixando a defesa ambiental em segundo plano. Isso dificulta a mobilização social para a preservação da área.

Além disso, em uma cidade que busca crescimento econômico, muitas vezes surgem conflitos entre o desenvolvimento urbano e a preservação ambiental. A crise do capital intensifica esse dilema, pois projetos que podem gerar lucro imediato, como construções e empreendimentos imobiliários, muitas vezes são colocados à frente de iniciativas de conservação.

Portanto, a Reserva Florestal do Poço Escuro não só contribui para a proteção da biodiversidade e a pesquisa científica, mas também serve como um espaço educativo e recreativo, promovendo uma relação saudável entre a sociedade e o meio ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Reserva Florestal do Poço Escuro em Vitória da Conquista é de suma importância para a conservação da biodiversidade e abriga diversas espécies de flora e fauna nativas. Também serve como um espaço para atividades de educação ambiental e pesquisa, além de oferecer trilhas e oportunidades para ecoturismo. É um local que promove a conscientização

sobre a importância da preservação ambiental. Mas cabe ressaltar que é necessária uma constante atenção para o devido cuidado com o manejo de resíduos sólidos observados ali durante a pesquisa.

Destarte, essa Unidade de Conservação enfrenta diversos desafios em tempos de crise do capital, que vão desde a especulação imobiliária até a degradação ambiental e a possibilidade de perda da biodiversidade.

Para superar esses desafios, é essencial que as autoridades locais implementem políticas públicas sólidas, promovam a conscientização da comunidade e assegurem recursos adequados para a manutenção e vigilância da área. Sem esses esforços, o risco de degradação e perda desse importante patrimônio ambiental de Vitória da Conquista aumentará significativamente.

REFERÊNCIAS

ACSELRAD, Henri. **A duração das cidades:** sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. Rio de Janeiro: Lamparina, 2004.

BRASIL. **Lei N° 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Ministério do Meio Ambiente, Brasília – DF. <Disponível em: http://www.mma.gov.br/port/sdi/ea/lei%209795.cfm.>Acesso em 12 out. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 9.985, de 18 de julho de 2000**. Regulamenta o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2000. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm>. Acesso em: 10 out. 2024.

BRASIL. **Ministério do Meio Ambiente**. Planos de ação para combate à desertificação. Disponível em <http://www.mma.gov.br/desertificacao>. Acesso em: 05 out. 2024.

HARVEY, David. **O enigma do capital:** e as crises do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2011.

OLIVEIRA Marcelo Lacerda. A Reserva do Poço Escuro em Vitória da Conquista- BA na atuação dos docentes das escolas públicas do entorno. **Revista Educação Ambiental em Ação**, Vol. N° 45, 10 set. 2018. Disponível em: <https://revistaea.org/artigo.php?idartigo=1596> Acesso em 13 out. 2024.

SMITH, Neil. **Uneven Development:** Nature, Capital and the Production of Space. Athens: University of Georgia Press, 2008.